

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**DISCURSO RED PILL NO BRASIL: NARRATIVAS DIGITAIS DE GÊNERO E
PODER EM REAÇÃO AO FEMININO E AO FEMINISMO**

Noemi Marques De Carvalho (noemi.carvalho353@academico.ufgd.edu.br)

Este trabalho tem como foco investigar o discurso red pill como reação aos avanços do feminismo e às transformações sociais impulsionadas pelas lutas de gênero, compreendendo-o também como resistência ao feminino em sua presença e conquistas no espaço público. Entende-se o red pill como uma prática discursiva ultrarreacionária que busca reafirmar hierarquias patriarcais e naturalizar formas de violência simbólica contra as mulheres. Parte-se da constatação de que, nas últimas décadas, o feminismo ampliou sua presença nas esferas pública e digital, conquistando espaços de representação e liderança, o que provocou, em contrapartida, o surgimento de discursos de ódio e movimentos antifeministas que tentam restaurar uma suposta ordem natural das relações de gênero. O movimento red pill, originado em fóruns digitais e hoje difundido amplamente em plataformas como Reddit, YouTube e redes sociais brasileiras, constitui um exemplo emblemático desse fenômeno, ao difundir a ideia de que os homens estariam sendo prejudicados pelo feminismo e deveriam reivindicar sua superioridade “natural”. O objetivo geral deste estudo é analisar a construção e a disseminação dos discursos red pill no Brasil, especialmente em sua oposição ao feminismo e ao discurso feminino, buscando compreender como essas narrativas digitais reforçam modelos de masculinidade tóxica, promovem a vitimização masculina e legitimam a manutenção de estruturas de poder. Para tanto, adota-se como metodologia a

Análise de Discurso Materialista, em diálogo com a Análise de Discurso Digital, articulada a referenciais teóricos de Michel Foucault e Pierre Bourdieu, permitindo compreender como essas práticas discursivas se organizam, quais estratégias de linguagem utilizam e de que maneira constroem ideologias excludentes e violentas. O estudo será de caráter qualitativo, com levantamento documental e bibliográfico, análise de fóruns digitais, postagens, vídeos e interações que circulam em comunidades red pill, compondo um corpus representativo do fenômeno no Brasil. O desenvolvimento do trabalho se dará pela identificação de temas recorrentes, como a demonização do feminismo, a naturalização das diferenças de gênero e as narrativas de vitimização masculina, bem como pela análise das interações entre comunidades digitais reacionárias que reforçam mutuamente seus discursos. Espera-se como resultado a descrição aprofundada da arquitetura discursiva red pill, suas estratégias de legitimação e os impactos sociais que produz, contribuindo para evidenciar os mecanismos de naturalização da desigualdade e da misoginia no espaço digital. Conclui-se que a análise desses discursos é essencial não apenas para o campo acadêmico dos estudos de linguagem e gênero, mas também para a sociedade, na medida em que pode subsidiar políticas públicas e iniciativas educativas que enfrentem os discursos de ódio e promovam a igualdade de gênero, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 5 – Igualdade de gênero. Agradece-se à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/FALE) e à CAPES pelo fomento à pesquisa.

Palavras-chave: discurso red pill; feminismo; violência simbólica.